

Maria Bethânia - Tigresa

Tom: C

Uma ^{Am} tigresa, de unhas ^{Dm} negras
 e ^{Am} íris cor de ^F mel
 Uma ^{Am} mulher, uma ^{Dm} beleza
^C que me ^D aconteceu
 Esfregando ^{Am} a pele, de ^F ouro ^{Em} marron
 do ^{Am} seu corpo ^{Em} contra o ^G meu
 Me ^F falou que o ^G mal é bom
 e o ^{Am} bem cruel.
 Enquanto os ^{Dm} pelos ^F dessa ^{Am} deusa
^{Am} tremem ao ^F vento ^{Dm} ateu
 ela ^{Am} me ^{Dm} conta, ^G sem ^C certeza,
^D tudo o que ^{Am} viveu.
 Que ^{Am} gostava de ^F política ^{Am Em} em 1966,
 e ^F hoje ^G dança no ^{Am} Frenetic ^{Am} Dancing ^{Am} Days.
 Ela ^{Dm} me ^F conta que ^{Am} era ^F atriz
 e ^{Am} trabalhou no ^{Dm} Hair.
^G

Com ^C alguns ^D homens ^C foi ^D feliz
 com ^{Am} outros ^F foi ^F mulher.
 Que ^{Am} tem ^{Em} muito ^{Em} ódio ^{Em} no ^{Em} coração,
 que ^F tem ^G dado ^{Am} muito ^{Am} amor,
 espalhado ^F muito ^G prazer ^{Am} e ^{Am} muita ^{Am} dor.
 Mas ^{Dm} ela ^{Dm} ao ^{Dm} mesmo ^{Dm} tempo ^{Dm} diz
 que ^{Am} tudo ^F vai ^F mudar.
 Porque ^{Am} ela ^{Dm} vai ^G ser ^G o ^G que ^G sempre ^G quis,
^C inventando ^D um ^D lugar,
 onde ^{Am} a ^F gente ^F e ^F a ^F natureza ^F feliz
 vivam ^{Am} sempre ^{Em} em ^{Em} comunhão,
 e ^F a ^G tigresa ^{Am} possa ^{Am} mais ^{Am} de ^{Am} que ^{Am} o ^{Am} leão
 As ^{Dm} garras ^{Am} da ^{Am} felina ^{Am} me ^F marcaram ^F o ^F coração
 mas ^{Am} as ^{Dm} besteiras ^G de ^G menina,
^C que ^D ela ^D disse ^D não.
 E ^{Am} eu ^F corri ^F para ^F o ^F violão,^F num ^F lamento,
 e ^{Am} a ^{Em} manhã ^{Em} nasceu ^{Em} azul.
 Como ^F é ^G bom ^{Am} poder ^{Am} tocar ^{Am} um ^{Am} instrumento.

Acordes

